



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Hepatopatias Em Crianças E Adolescentes Em Minas Gerais

Autores: LARISSA ALVIM MENDES SANGI (HOSPITAL CÉSAR LEITE)

Resumo: As hepatopatias são doenças que afetam o fígado e podem variar de condições agudas a crônicas, incluindo hepatite, fígado gorduroso não alcoólico, e cirrose. Essas condições podem ter impactos significativos na saúde e no desenvolvimento das crianças e adolescentes. Em Minas Gerais, a prevalência dessas doenças e suas implicações clínicas são de grande interesse para a saúde pública e para a prática pediátrica. O presente estudo tem como objetivo investigar a prevalência de hepatopatias em crianças e adolescentes no estado de Minas Gerais, destacando as principais causas e os impactos clínicos dessas condições, com base em dados recentes de 2024. A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa, analisando dados de internações hospitalares e diagnósticos de hepatopatias em crianças e adolescentes (0-18 anos) no estado de Minas Gerais, disponíveis no sistema DATASUS. Foram incluídos dados de publicações científicas recentes, relatórios de saúde pública e estatísticas de 2024, com foco em hepatopatias pediátricas. Os dados indicam que as hepatopatias em crianças e adolescentes são uma preocupação crescente em Minas Gerais. Entre as principais hepatopatias, a hepatite viral (A, B e C) é prevalente, seguida por doenças hepáticas autoimunes e metabólicas, como a esteatose hepática não alcoólica (EHNA). A análise dos dados mostrou que a hepatite A é frequentemente diagnosticada em crianças menores de 5 anos, enquanto a hepatite B e C são mais comuns em adolescentes devido a fatores de risco como transfusões sanguíneas e comportamento sexual de risco. A esteatose hepática não alcoólica está emergindo como um problema significativo devido ao aumento das taxas de obesidade infantil. Estudos indicam que crianças e adolescentes obesos têm um risco aumentado de desenvolver EHNA, que pode progredir para doenças hepáticas mais graves, como fibrose e cirrose. Além disso, doenças metabólicas hereditárias, como a deficiência de alfa-1 antitripsina e a doença de Wilson, também foram identificadas como causas de hepatopatias crônicas na população pediátrica. A prevalência de hepatopatias em crianças e adolescentes em Minas Gerais reflete um panorama de múltiplas etiologias, incluindo infecções virais, condições metabólicas e autoimunes. O reconhecimento precoce e o manejo adequado dessas condições são essenciais para prevenir complicações graves e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Programas de prevenção, como vacinação contra hepatite A e B, e estratégias para controlar a obesidade infantil, são fundamentais. Além disso, é necessária a capacitação contínua dos profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e tratamento adequado das hepatopatias pediátricas.